

Sob os auspícios do
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA FRANÇA
ASSOCIATION FRANÇAISE D'ACTION ARTISTIQUE

ALCATEL

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA
APRESENTA

LA GRANDE ÉCURIE ET LA CHAMBRE DU ROY

Regente: Jean Claude Malgoire



Promoção



Apoio



Realização



Teatro da OSPA

Patrocínio: **MARSIAJ OLIVEIRA** Incorporações Imobiliárias Ltda.
Porto Alegre - 10 de agosto de 1989

LA GRANDE ECURIE ET LA CHAMBRE DU ROY

O nome deste grupo instrumental indica sua primeira inclinação para a música de Corte do Renascimento e do Grande Século, uma vez que foi para renovar esta tradição, nascida sob o Rei François I, que o grupo foi batizado de **La Grande Ecurie Et La Chambre Du Roy**.

Foi efetivamente este Rei que pela primeira vez organizou os músicos da Corte, dividindo-os em dois grupos: "Aqueles que fazem muito ruído" (trombones, tambores, etc.), chamados **La Grande Ecurie** e "Aqueles doces de se ouvir" (flautas, violinos, cravo, etc.), por sua vez denominados **La Chambre Du Roy**; estas duas formações, que possuíam funções bem diferentes, reuniam-se por ocasião das festas. Esta divisão persistiu assim até o século XVIII. A maior parte dos autores compunham para as duas formações.

Em 1966, Jean Claude Malgoire decide ressuscitar este rico repertório, e com este objetivo funda o conjunto instrumental. Sua paixão pela música antiga o fez pesquisar os instrumentos e partituras esquecidas, reconstituir instrumentos desaparecidos e realizar as instrumentações a partir de documentos encontrados em bibliotecas.

Em mais de vinte anos, a fisionomia do conjunto evoluiu bastante. Suas apresentações na França e no estrangeiro permitiram a Jean Claude Malgoire

encontrar inúmeros especialistas de instrumentos originais, bem como à **La Grande Ecurie Et La Chambre Du Roy** se tornar um dos principais centros europeus de interpretação de música dos séculos XVII e XVIII.

Incentivado desde o início pela crítica especializada e pelo sucesso de público, o conjunto diversificou seu repertório que atualmente inclui Monteverdi, Mozart, Vivaldi, Haendel, Bach e evidentemente os "Clássicos" franceses: Lully, Campra, Rameau, Charpentier... Uma colaboração permanente com o selo CBS tem permitido o ressurgimento de numerosas obras inéditas (motetos, cantatas, repertório instrumental e ópera).

No decorrer de sua existência, **La Grande Ecurie Et La Chambre Du Roy** apresentou-se nos cinco continentes, gravou rica discografia, participou de inúmeras gravações para rádio e televisão, colaborou com espetáculos de ópera, merecendo através dessas atividades os mais cobiçados prêmios: Grande Prêmio da Academia do Disco francês, e da Academia do Disco lírico, prêmio da melhor gravação no Festival das Artes de Osaka; Deutsche Schallplatten Preis; prêmio da crítica da revista americana Hi Fi classificando o conjunto de Jean Claude Malgoire como um dos maiores defensores do "som original".

Jean Claude Malgoire - regente

Jean Claude Malgoire nasceu em 1940 em Avignon, onde iniciou seus estudos musicais prosseguindo-os mais tarde no Conservatório de Paris. Uma vez formado, dá início a uma brilhante carreira de solista, obtendo vários prêmios como oboísta, entre os quais destaca-se o Concurso Internacional de Genebra. Solista do "Ensemble Européen de Musique Contemporaine", ele chama atenção de Charles Munch que o convida para ser solista da Orquestra de Paris, e se torna um dos instrumentistas prediletos de Munch, Ozawa e Karajan.

No entanto uma paixão irresistível o leva a se aproximar cada vez mais da "música antiga". E a motivação de Malgoire por fazer reviver esta música favorece a criação de dois conjuntos: **La Grande Ecurie Et La Chambre Du Roy**, cuja vocação é a música dos séculos XVII e XVIII; a outra, o **Florilegium Musicum de Paris**, conjunto mais móvel que se dedica às obras escritas para vozes e instrumentos antigos desde o século XIII até

nossos dias.

Jean Claude Malgoire torna-se assim um dos pesquisadores mais ativos das bibliotecas da Europa, pesquisando manuscritos, comparando-os, o que o leva à recriação de obras esquecidas. É preciso salientar que o trabalho de Malgoire não se limita à uma mera reconstituição histórica. Conseguiu, por exemplo, retirar de Rameau o excesso de sentimentalismo que o tornava algo insípido, para retribuir-lhe toda a sua vivacidade original; libertou Lully da pompa de Versailles que o afetava em demasia, para restituir-lhe seu autêntico caráter bufo e cadenciado.

Em 1981, Malgoire dá início a um importante trabalho junto ao Atelier Lyrique de Tourcoing, que o convida para ser seu diretor. Ele conduz esta nova atividade enriquecendo consideravelmente o repertório lírico tradicional, participando assim do movimento que engloba a profunda reforma da concepção francesa da ópera.

1.190

HOMENAGEM AO BICENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO FRANCESA

Programa

Por volta de 1789

Simon Leduc (1745-1777)

Sinfonia em Re maior
Grave - Allegro
Andante
Presto

Joseph Haydn (1732-1809)

Ariane a Naxos - 1789
Solista: Isabelle Poulenard - soprano

Intervalo

Ignace Pleyel (1757-1831)

**Sinfonia concertante para dois
violinos principais**
Sinfonia
Adagio
Rondo
Solistas: Philippe Couvert - Florence Malgoire

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

**Concerto para clarineta
em La maior K. 622**
Allegro
Adagio
Allegro
Solista: Jean Claude VEILHAN



UMA OBRA MARSIAJ OLIVEIRA.

UMA OBRA DE ARTE.



MARSIAJ OLIVEIRA
INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA.

RUA PADRE CHAGAS, 35 - PORTO ALEGRE - RS
TEL.: (0512) 31-0755